

PROVA DISCURSIVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
EXPECTATIVA DE RESPOSTA - P27- SOCIOLOGIA

QUESTÃO 1

Para responder completamente à questão, espera-se que o/a candidato/a saiba articular como o conceito de Trabalho é utilizado por cada um dos três pensadores clássicos da sociologia e o impacto dele no pensamento desses autores, tanto a sua centralidade dentro do pensamento de Durkheim e Marx, quanto à sua importância na dinâmica social de Weber, a partir dos seguintes indicativos.

- Para Weber, tem-se dois pontos principais, que são a racionalização da vida, especialmente do trabalho, com o advento da modernidade e a visão do trabalho como vocação. O primeiro ponto é a racionalização que toma conta de praticamente todos os aspectos da vida na modernidade. Não é diferente do trabalho, que passa a ser racionalizado, burocratizado, dividido e otimizado. Isso possibilita as elaborações dos modelos produtivos e a produção de massa, que molda a sociedade contemporânea. O segundo ponto se dá com a conexão do conceito de trabalho com a religião e a acumulação de riqueza. O trabalho deixa de ser visto como um castigo divino e passa a ser visto como um instrumento de glorificação de Deus, sendo assim um instrumento de salvação da alma e de uma vocação divina.
- Para Durkheim, o trabalho é algo central em toda a sua teoria, sendo ela que define a forma da organização social. O conceito de divisão do trabalho é central na elaboração dos conceitos de solidariedade mecânica e orgânica: quanto menos divisão, mais simples a sociedade e então tem a predominância de solidariedade mecânica; e, quanto mais divisão, mais complexa a sociedade com a predominância de solidariedade orgânica. O que ocorre na modernidade é a grande especialização, dividindo cada vez mais o trabalho, deixando a sociedade mais plural e mais complexa.
- Em Marx, o conceito de trabalho também é central, pois o seu método materialista histórico-dialético o leva a analisar as sociedades por meio da produção e reprodução da vida material, ou seja, o modo de produção para a subsistência da vida humana. Sendo assim, o trabalho é algo que é uma categoria ontológica, central no desenvolvimento do homem de forma integral. Porém também é muito importante destacar dois conceitos que Marx coloca relacionados ao trabalho: a expropriação e a alienação. Para Marx, há sempre uma classe que detém os meios de produção e é expropriadora à outra que exerce o trabalho e é a produtora. Os expropriadores tomam para si o excedente do que os produtores produzem, e a mais-valia é o método de expropriação no sistema de produção capitalista. O proletário trabalha um número de horas por dia e produz uma quantidade x de riqueza. Essa jornada de trabalho é dividida em duas partes: no tempo que ele usa para pagar o próprio salário e no tempo do excedente, que ele produziu a fim de gerar o lucro do burguês. Então, se o salário dele diário é de $1/3$ de x , os outros $2/3$ de x produzidos ficam com o burguês. Esses $2/3$ são chamados de mais-valia. Já a alienação se dá pela relação de trabalho e sua dinâmica, pois, no capitalismo, para aumentar a produtividade, cada trabalhador faz apenas uma pequena parte do serviço, sem nunca ver o todo, o chamado trabalho abstrato para gerar riqueza. Sendo assim, ele não reconhece a mercadoria como sendo algo vindo do seu esforço, não se reconhece no produto do seu próprio trabalho, ocorrendo uma separação da sua criação.

QUESTÃO 2

Para responder completamente à questão, espera-se que o/a candidato/a discorra sobre a função social dos sujeitos ligados ao Conselho dos Sábios, como trabalhadores, mulheres, industriais e relacionar com a Tecnocracia e o Cientificismo presente nas relações de produção da atualidade, a partir dos seguintes indicativos.

- O desenvolvimento tecnológico atual guarda herança e íntima relação com o pensamento positivista, uma vez que convergem na confiança da ciência como motriz do desenvolvimento humano através de uma revolução dos processos técnicos. No positivismo, o governo dos sábios teria o conhecimento sociológico sobre os padrões científicos da organização da vida social, sendo convidados os detentores dos conhecimentos técnicos industriais para assessorar e compor o governo tecnocrático, no que a ciência deve se sobrepor aos interesses das massas, inclusive a regimes como os democráticos. Os trabalhadores são coadjuvantes no processo, mantendo suas mesmas posições sociais reprodutivistas do conhecimento no momento da produção e cumprindo um papel complementar utilitarista. Atualmente, o avanço tecnológico tem impacto na precarização dos trabalhadores mantendo a mesma visão utilitarista, no entanto, necessária para manutenção de massa trabalhadora que ainda não pode ser substituída por máquinas. Nesse contexto, a economia global é dominada pelas grandes corporações detentoras da expertise produtiva e capaz de exercer grande influência nas políticas das nações. Ainda sendo forte o papel da tecnocracia sobre os governos, inclusive os democráticos. Atuando sem a associação com um governo dos sábios, no entanto, mantendo a mesma natureza tecnocrática e sua aproximação com o poder.